

13 de janeiro de 2020

# Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Dezembro de 2019

## Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

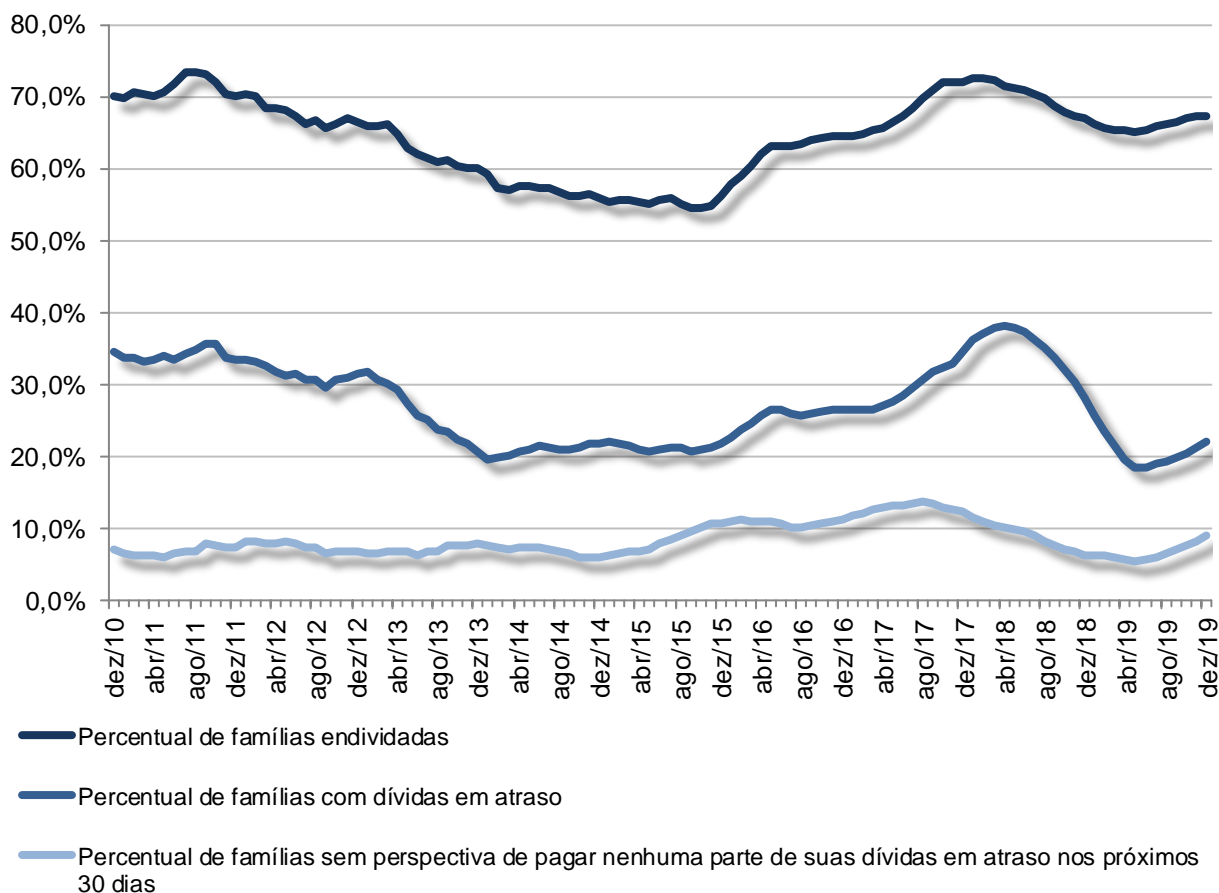
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

## Análise dos principais resultados da PEIC-RS em dez/19

- A PEIC-RS de dez/19 registrou 66,2% de famílias endividadas. Com isso, houve aumento no percentual de famílias endividadas em relação a dez/18, quando registrava 65,1%, ao passo que, na margem, o indicador teve a quinta queda consecutiva (67,1% em nov/19).
- A PEIC de dezembro mostra um quadro de endividamento que manteve a tendência verificada nos meses anteriores: redução do percentual de pessoas endividadas, porém com maior dificuldade em quitar dívidas em aberto por parte das famílias gaúchas.
- Enquanto em 2018 houve uma melhora na inadimplência das famílias com redução da alavancagem, a PEIC em 2019 mostrou uma dificuldade crescente para as famílias pagarem suas dívidas em atraso, processo gradual que teve início no segundo trimestre do ano. Mas, mesmo com o aumento, o nível de famílias com dívidas em aberto registrado nesse mês (28,0%) fica ainda distante do patamar em torno dos 40% no início de 2018. Contudo, ao mesmo tempo em que as dificuldades se acentuaram em 2019 para uma parte das famílias, por outro lado, mais famílias relataram estar pouco endividadas ou não ter dívidas para financiar consumo.

**Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor**

Média em 12 meses



Fonte: CNC  
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

**Endividamento das Famílias**

- O percentual de famílias endividadas em dez/19 (66,2%) foi maior do que o apurado para o mesmo período de 2018 (65,1%). Comparado ao mês anterior o indicador registrou a quinta queda consecutiva (nov/19 – 67,1%).
  - O recuo do indicador na margem foi verificado em ambos os grupos de renda. Nas famílias com rendimento até 10 SM, o percentual foi de 68,3% para 67,4%, enquanto para famílias com rendimento superior a 10 SM, o percentual caiu de 62,0% para 61,3%.
- A média dos últimos 12 meses do percentual de famílias não teve alteração na passagem do mês, permanecendo em 67,2%.
- A parcela da renda comprometida com dívidas foi, em média, de 29,1%, e teve leve queda ante o mês anterior. Já em relação à dez/18, quando o percentual foi de 27,1%, houve aumento.
  - Na média em 12 meses, o indicador teve pequeno aumento em relação ao mês anterior (29,6%), tendo atingido 29,8%.

Percentual de famílias endividadas	
dez/18	65,1%
nov/19	67,1%
dez/19	66,2%

**Percentual de famílias endividadas mantém queda na margem, mas ainda fica acima de dez/18.**

- O tempo de comprometimento com dívidas foi, em média, de 6,4 meses. Assim, houve leve queda na margem, quando em nov/19 registrou 6,5 meses; frente a dez/18 (4,6) foi verificada alta.
  - Na média em 12 meses, o indicador registrou 5,8 meses em dez/19, com aumento em relação a nov/19 (5,6 meses).
  - Ao longo de 2019, o tempo de comprometimento teve aumento, com um percentual crescente de pessoas com dívidas por mais de um ano.
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 79,6% dos endividados, seguido por carnês (28,9%), crédito pessoal (13,0%) e financiamento de casa (10,2%); 6,9% referiram ter dívidas com cheque especial.
  - Dívidas que implicam maior tempo de comprometimento, financiamento de carro (9,8%) e financiamento de casa (10,2%), avançaram na comparação interanual, tendo registrado em dez/18 6,2% e 3,8%, respectivamente.

### Dívidas em Atraso

- No mês de dez/19, o percentual de famílias com contas em atraso (28,0%) teve leve aumento ante nov/19 (27,3%). Em relação ao mesmo período do ano anterior (17,5%), o percentual se manteve em patamar superior.
- Na média em 12 meses o indicador aumentou, indo de 21,3% em nov/19 para 22,2% em dez/19.
- Dentre as famílias que estão com contas em atraso, o tempo médio de atraso ficou praticamente estável, registrando 66,1 dias em dez/19 frente a 65,9 dias em nov/19.
- O percentual de famílias com contas em atraso manteve trajetória de alta com a pequena alteração na margem, registrando o maior valor desde mai/18 (31,6%).

#### Percentual de famílias com dívidas em atraso

dez/18	17,5%
nov/19	27,3%
dez/19	28,0%

**Dez/19 registra novamente número maior de famílias com dívidas em aberto.**

### Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 13,1% no mês de dez/19, com pequeno avanço frente a nov/19 (12,6%). Na comparação interanual, o indicador ficou acima do verificado no mesmo mês do ano anterior (5,4%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 8,3% em nov/19 para 8,9% em dez/19.
- O indicador de persistência de situação de inadimplência, com leve avanço na margem, atingiu o maior valor desde abr/17 (13,9%), permanecendo acima do patamar do ano anterior, quando o indicador registrava valores muito baixos, que acompanhavam níveis mais baixos de famílias com contas em aberto.

#### Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

dez/18	5,4%
nov/19	12,6%
dez/19	13,1%

**Percentual de famílias sem perspectiva de quitar suas dívidas registra maior valor desde abr/17.**

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.